



Sistematização do Cuidado na Atenção Primária à Saúde: Implementação e Monitorização do Projeto Terapêutico Singular

Ana Paula Machado; Tatiana Oliveira Mendes

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Coordenação Técnica Administrativa CEJAM – São Paulo, Brasil

Eixo Temático: QUALIDADE, PROCESSOS E GOVERNANÇA EM SAÚDE

Introdução

A efetividade do Projeto Terapêutico Singular (PTS) exige ferramentas práticas e engajamento das equipes. Este trabalho relata a remodelação do PTS ao longo de sete meses, evidenciando como a revisão de processos, a capacitação técnica e a articulação entre Governança Clínica, eMulti e ESF converteram a ferramenta em uma prática viva, participativa e alinhada ao perfil epidemiológico local, às linhas de cuidado de forma a promover o protagonismo do usuário.

Objetivo

Descrever sobre a remodelação e implementação do Projeto Terapêutico Singular na Atenção Primária à Saúde, incluindo a sistematização do seu monitoramento para gestão do cuidado, integração entre eMulti e eSF e qualificação da atenção centrada na pessoa, em consonância com o perfil epidemiológico local.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência exitosa referente a uma intervenção sob a condução da Equipe Técnica do CTA, que consistiu em:

Mapeamento e revisão das rotinas preexistentes, culminando na atualização do formulário específico do PTS e na criação de uma planilha para o monitoramento contínuo dos projetos terapêuticos singulares.

Realização de reuniões periódicas com o engajamento de líderes, profissionais das (eMulti e eSF).

Realização de treinamentos com as eMulti, Responsáveis Técnicos (Odontologia e Farmácia) e equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). Essa etapa focou no aprimoramento do monitoramento, na diferenciação entre Plano e Projeto e na formulação de "Metas Terapêuticas".

Inserção de uma etapa analítica prévia de homologação de elaboração dos projetos focada na Governança Clínica, buscou estruturar o processo com base no estudo do perfil epidemiológico de cada Unidade Básica de Saúde, garantindo que as linhas de cuidado trabalhadas estivessem fundamentadas na realidade populacional do território.

Conclusão

A remodelação do PTS provou que a transformação do cuidado exige processos estruturados, gestão participativa e sensibilidade clínica. Além de cumprir métricas de acreditação, o projeto descentralizou a corresponsabilidade para toda a APS, garantiu o protagonismo do usuário e, ancorado no perfil epidemiológico com apoio da Governança Clínica, converteu o PTS em uma estratégia contínua de equidade, integração e resolutividade.

Resultados

Cronologia das Fases

As atividades de estruturação e implementação do Projeto Terapêutico Singular (PTS) desenvolveram-se ao longo de sete meses, sob condução da Equipe Técnica local. A remodelação das ferramentas operacionais deu-se a partir da revisão das rotinas/fluxos, da atualização do formulário específico do PTS e da criação de uma planilha para o monitoramento contínuo dos projetos. Durante o processo, foram realizadas reuniões de alinhamento e uma Oficina para a validação e aprovação de todo o material elaborado. Tais atividades contaram com a participação engajada de líderes de setor, representantes do CTA, profissionais das Unidades, Serviços especializados e membros das Equipes Multiprofissionais (eMulti).

Principais Impactos e Resultados Alcançados

A implementação das novas diretrizes gerou transformações significativas na rotina dos Serviços de Saúde, com destaque para os seguintes tópicos:

- **Avanço nos indicadores de qualidade:** Melhora nos apontamentos e conformidades exigidas pelo serviço de acreditação/certificação.
- **Aprimoramento do monitoramento:** Maior efetividade no acompanhamento dos projetos terapêuticos após a realização de capacitações para os profissionais das eMulti e Responsáveis Técnicos (RTs) de Odontologia, Farmácia e Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF).
- **Apropriação conceitual:** Superação de dúvidas técnicas, com o nivelamento do entendimento sobre a diferença prática entre *Plano Terapêutico* e *Projeto Terapêutico Singular*, além da clareza sobre a definição de "Meta Terapêutica".
- **Cuidado centrado na pessoa:** Reconhecimento prático da importância da participação ativa do usuário e de seus familiares no processo de construção do cuidado, quando o contexto exige para este último.
- **Descentralização do protagonismo:** Maior envolvimento e corresponsabilização das equipes da Estratégia Saúde da Família na elaboração do PTS, desmistificando a ideia de que essa seria uma atribuição exclusiva da eMulti.
- **Apoio da Governança Clínica:** Participação estratégica da governança na homologação de abertura dos projetos. Essa etapa passou a incluir o estudo do perfil epidemiológico de cada Unidade de Saúde para fundamentar as linhas de cuidado a serem trabalhadas na abertura dos Projetos Terapêuticos.

Acesse o trabalho
na íntegra!

